Associação Médica Brasileira participa da 232ª sessão do Conselho da World Medical Association e reforça protagonismo internacional da Medicina brasileira

A Associação Médica Brasileira participou da 232ª sessão do Conselho da World Medical Association (WMA), realizada no mês passado, em Belgrado, na Sérvia. Representando a entidade, o diretor de Relações Internacionais da AMB, Dr. Carlos Serrano, integrou as discussões que reuniram lideranças médicas internacionais, associações médicas nacionais, representantes institucionais e especialistas de diversas áreas da saúde.

Considerada uma das reuniões estatutárias mais relevantes da WMA, a Council Session possui forte caráter político-institucional e normativo, funcionando como etapa preparatória para deliberações futuras da Assembleia Geral da entidade. Durante os três dias de debates, foram discutidos temas centrais para a Medicina mundial, incluindo ética médica internacional, direitos e proteção dos médicos, qualidade da assistência em saúde, transformação digital, saúde pública global e atualização de documentos normativos da organização.

Para Carlos Serrano, a participação da AMB no encontro reforça o reconhecimento internacional da Medicina brasileira e amplia a presença do País nos debates estratégicos globais.

“Estar presente na WMA significa participar ativamente da construção das diretrizes éticas e institucionais que impactam a prática médica em todo o mundo. A AMB tem buscado contribuir de maneira técnica, responsável e propositiva para essas discussões”, destacou.

Um dos temas de maior relevância da reunião foi a continuidade da revisão da Declaração de Taipei, documento que trata dos aspectos éticos relacionados a bancos de dados de saúde, biobancos, uso secundário de dados e proteção de informações médicas. O debate ganha ainda mais importância diante do avanço da inteligência artificial, do big data e da medicina de precisão.

Segundo Serrano, o tema exige atenção permanente das entidades médicas internacionais. “A transformação digital da saúde traz oportunidades importantes, mas também enormes responsabilidades éticas. Precisamos garantir segurança, privacidade, transparência e respeito aos direitos dos pacientes no uso de dados médicos”, afirmou.

A sessão também avançou em discussões sobre neutralidade médica em conflitos armados e situações de violência, saúde mental e aspectos éticos relacionados a pacientes com transtornos mentais, além da ampliação da participação de médicos jovens nos processos de formulação de políticas da WMA.

Outro destaque da atuação brasileira foi a apresentação, pela AMB, de uma proposta de revisão abrangente da “WMA Statement on Medical Education”, submetida ao Socio-Medical Affairs Committee para apreciação e circulação internacional. A iniciativa reforça o papel estratégico da entidade na construção de diretrizes globais voltadas à educação médica, qualificação profissional e fortalecimento dos sistemas de saúde.

“A educação médica é um dos pilares centrais para a qualidade da assistência e para a segurança dos pacientes. A AMB entende que é fundamental contribuir para a atualização permanente dos parâmetros internacionais de formação médica”, ressaltou Carlos Serrano.

A reunião em Belgrado também foi marcada pelo avanço de discussões relacionadas à vacinação infantil, refletindo a preocupação global diante da redução das coberturas vacinais e do ressurgimento de doenças preveníveis.

A participação da Associação Médica Brasileira na 232ª sessão do Conselho da World Medical Association reafirma o compromisso da entidade com o fortalecimento da ética médica, da educação de qualidade e da atuação institucional da Medicina brasileira no cenário internacional.

Dr. Etelvino Trindade participa da celebração aos 58 anos da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, em Brasília

Foto: Agência senado

O vice-presidente da Região Centro Oeste da Associação Médica Brasileira (AMB), **Dr. Etelvino Trindade** participou, na tarde desta quinta-feira (21), de sessão solene em comemoração aos 58 anos da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), realizada em Brasília. A homenagem foi proposta por meio de requerimento (RQS 85/2026) apresentado por alguns senadores, como o Dr. Hiran.

Durante a sessão, foram destacados pontos como a atuação da Medicina do Trabalho, que vai além de exames e laudos, envolvendo também prevenção, promoção da saúde e melhoria das condições laborais.

ANAMT

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho é uma entidade de caráter científico e profissional, sem fins lucrativos. Considerada a maior associação do gênero na América Latina, tem como diretrizes a defesa da saúde do trabalhador, o incentivo ao aprimoramento científico, a valorização profissional e a educação continuada.

O presidente da entidade, Francisco Cortes Fernandes, ressaltou a contribuição da entidade à formação de profissionais, à produção científica e ao fortalecimento da saúde ocupacional no país. Francisco alertou para o aumento dos transtornos mentais relacionados ao trabalho e para a necessidade de adaptação a novas tecnologias.

Fonte: AMB, em 22.05.2026.